

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Julho - 2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no mês de julho	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações.....	8
3.4. Exportações por setor	8
3.5. Exportações por municípios	10
4. Importações sergipanas no mês de julho	11
4.1. Importações por categorias.....	12
4.2. Principais produtos importados	13
4.3. Origem das importações.....	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios.....	16



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em julho de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 9,4 milhões, enquanto as importações totalizaram aproximadamente US\$ 39,5 milhões, resultando em um déficit de US\$ 30,1 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 48,9 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (85,8%) e bens intermediários (14,2%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (91,9%), bens de capital (5,6%), bens de consumo (1,7%), bens não especificados anteriormente (0,9%) e combustíveis e lubrificantes (0,007%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 7,2 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 626,8 mil); e *Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão* (US\$ 398,3 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Partes de outras turbinas a gás* (US\$ 19,6 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 6,2 milhões) e *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 2,1 milhões).

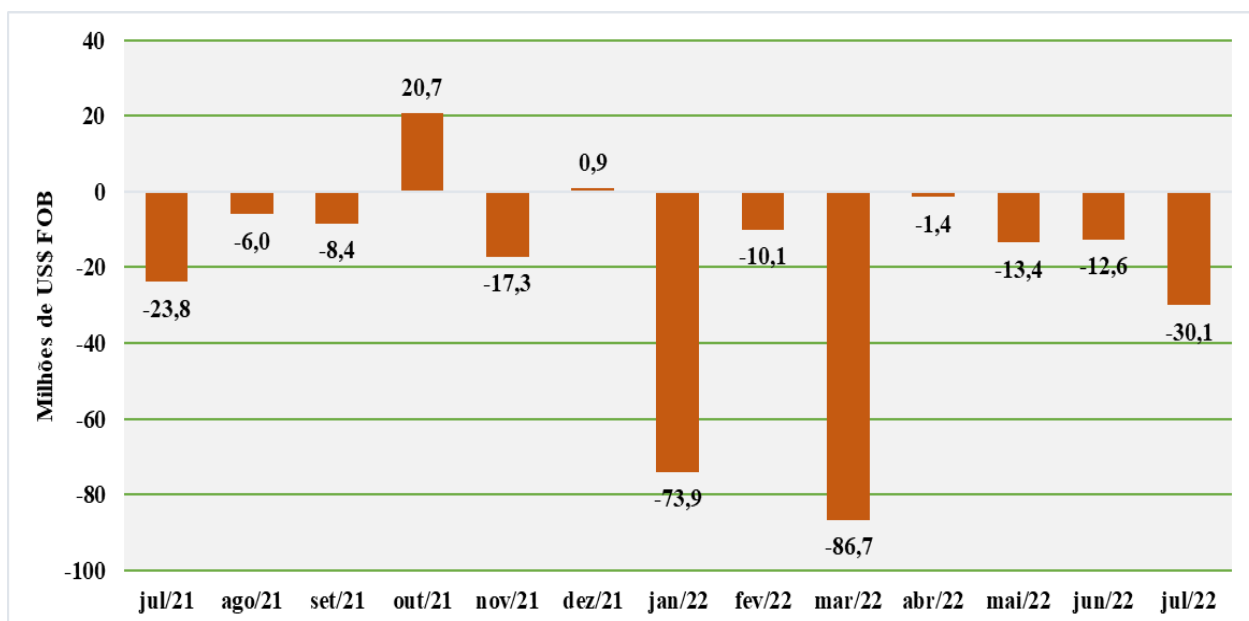
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Japão (US\$ 3,1 milhões), Holanda (US\$ 2,1 milhões) e Bélgica (US\$ 879,2 mil). Juntos, os três países foram responsáveis por 64,6% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 27,8 milhões), China (US\$ 3,6 milhões) e Rússia (US\$ 2,3 milhões). Esses três países abrangeram 85,3% do total de produtos importados por Sergipe no mês de julho.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no sétimo mês de 2022, registrou déficit de aproximadamente US\$ 30,1 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 9,4 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 39,5 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: julho/2021 a julho/2022



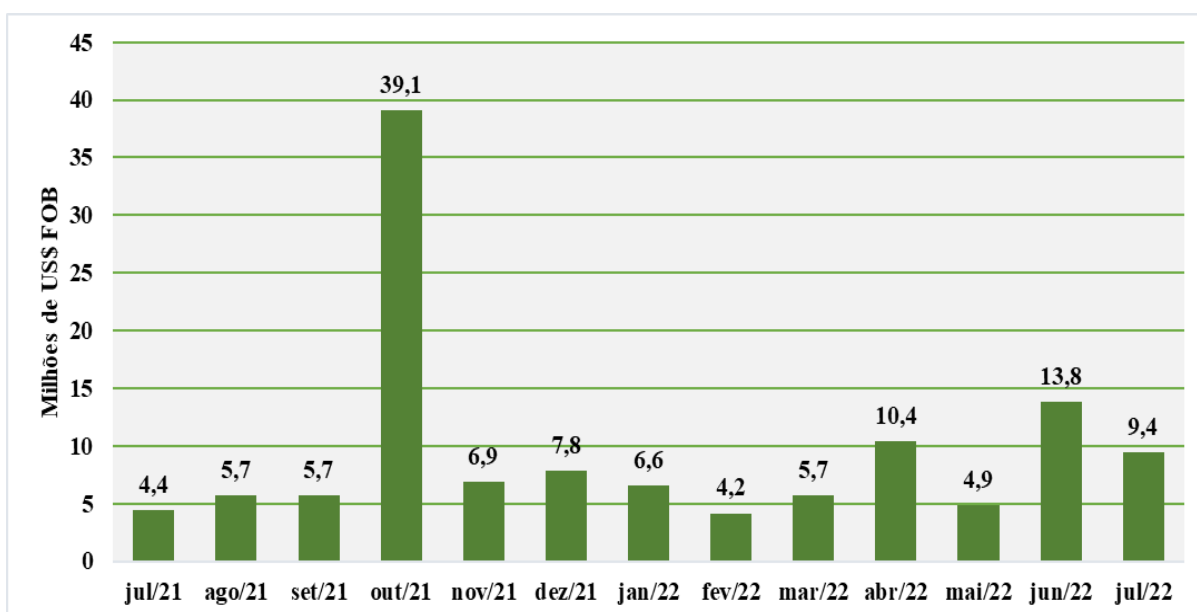
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 50,2%, quando comparado com julho de 2021, ao totalizar US\$ 48,9 milhões.

3. Exportações sergipanas no mês de julho

As exportações sergipanas, em julho de 2022, totalizaram US\$ 9,4 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 115,0% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (julho/2021). Em relação às vendas externas do mês anterior, junho último, verificou-se um decréscimo de 31,8%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: julho/2021 a julho/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 34,3% acima da média de exportações registradas para os meses de julho, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2022. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de julho, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 7,0 milhões.

No mês de julho, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 95,5% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (3,5%) e o aéreo (1,0%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – julho/2022

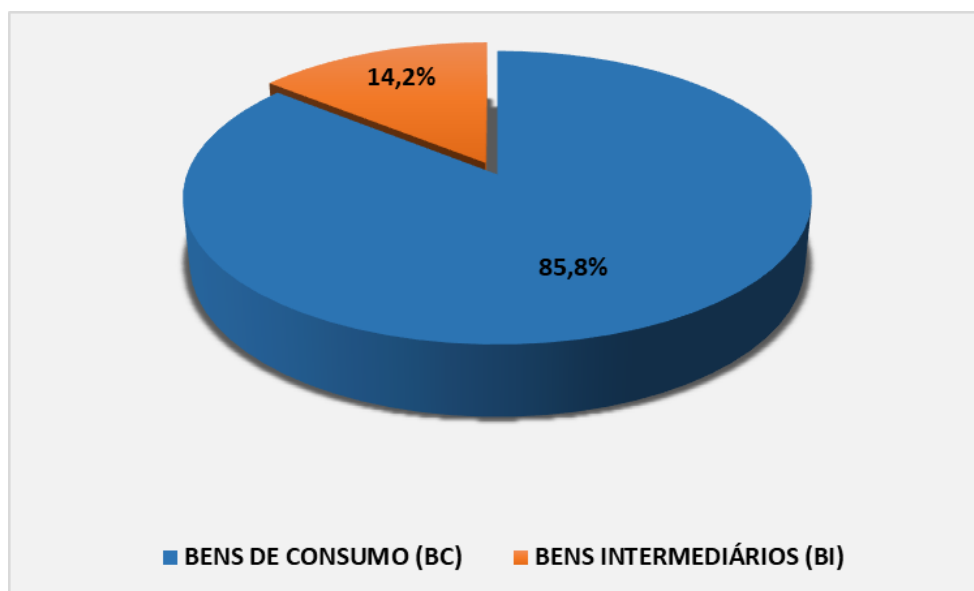
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	8.997.335	95,5
Rodoviário	327.411	3,5
Aéreo	98.648	1,0
Total	9.423.394	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 85,8% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 8,1 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcares ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 88,6% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – julho/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 14,2% do total exportado no mês de julho, o que corresponde a US\$ 1,3 milhão. A principal

mercadoria dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 46,9% das exportações dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em abril, Sergipe exportou 28 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 92,4% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – julho/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	7.162.463	76,0
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	626.772	6,7
3	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	398.301	4,2
4	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	327.756	3,5
5	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	188.575	2,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No mês de julho, Sergipe realizou vendas para 27 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos o Japão, responsável pela compra de 2 produtos, que abarcaram 32,5% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pela Holanda, Bélgica, Austrália e Estados Unidos os quais abarcaram, respectivamente, 22,7%, 9,3%, 6,8% e 6,5% das exportações sergipanas no período analisado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – julho/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Japão	3.067.277	32,5
2	Países Baixos (Holanda)	2.143.764	22,7
3	Bélgica	879.248	9,3
4	Austrália	642.422	6,8
5	Estados Unidos	615.187	6,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado, no mês de julho. Ao todo foram cerca de US\$ 9,4 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,9% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 77,8% do total de vendas para mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – julho/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	7.331.167	77,8
	Fabricação de outros produtos químicos	633.038	6,7
	Fabricação de eletrodomésticos	437.910	4,6
	Fabricação de outros produtos alimentícios	347.330	3,7
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	327.756	3,5
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	183.848	2,0
	Fabricação de calçado	143.496	1,5
	Total	9.421.728	99,9
Sem Classificação*	Total	1.666	0,02

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 83,1% das exportações realizadas ao longo do mês de julho foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – julho/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	7.828.819	83,1
Média	336.015	3,6
Média - alta	1.256.894	13,3
*Sem Classificação	1.666	0,02
Total	9.423.394	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 3,6% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais*

não metálicos n.c. Por fim, dentre os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 13,3% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, sete são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de julho, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que sete municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Laranjeiras foi o principal exportador do estado, responsável por 47,9% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (47,3%), Aracaju (2,3%) e Nossa Senhora do Socorro (1,7%).

Tabela 6 – Exportação por município – Julho 2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	9.150.000	47,9
Estância	9.043.457	47,3
Aracaju	447.580	2,3
Nossa Senhora do Socorro	328.483	1,7
Frei Paulo	109.860	0,6
Lagarto	33.636	0,2
Riachuelo	6.786	0,04

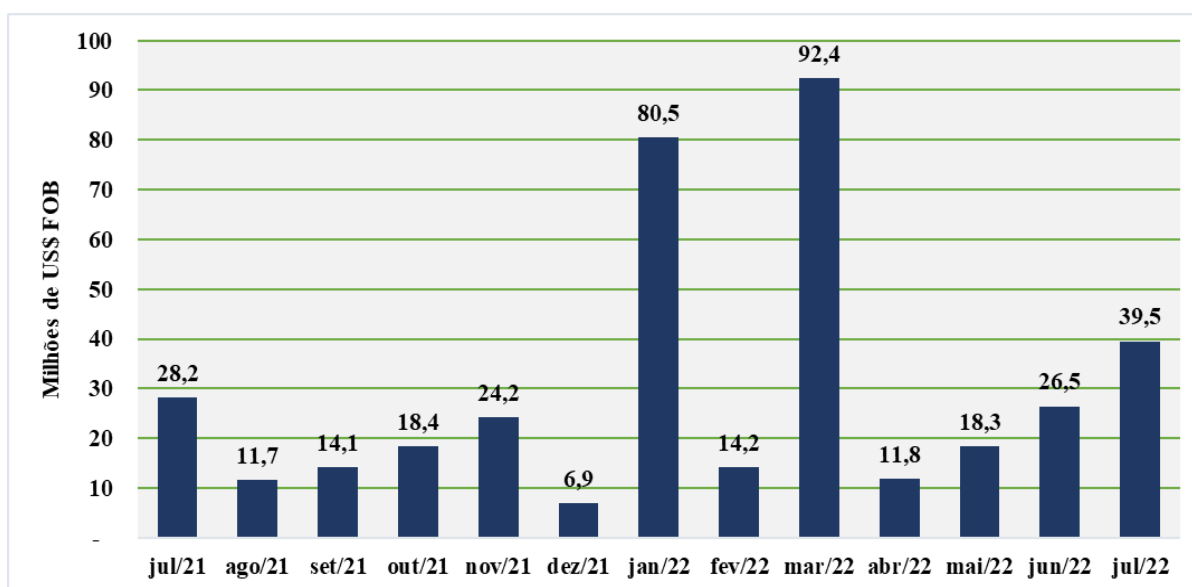
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no mês de julho

No mês de julho as importações somaram aproximadamente US\$ 39,5 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 40,1% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o mês anterior, maio último, observou-se um crescimento de 49,3%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: julho/2021 a julho/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de julho, na série que compreende o intervalo de 1999 a 2022, as compras externas do mês analisado mostram-se 117,9% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de US\$ 18,1 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 94,7% das importações foram realizadas por vias marítimas. Por fim, a via aérea foi responsável por transportar 5,3% das mercadorias adquiridas no mercado externo.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – julho/2022

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	37.391.680	94,7
Aéreo	2.102.571	5,3
Total	39.494.251	100

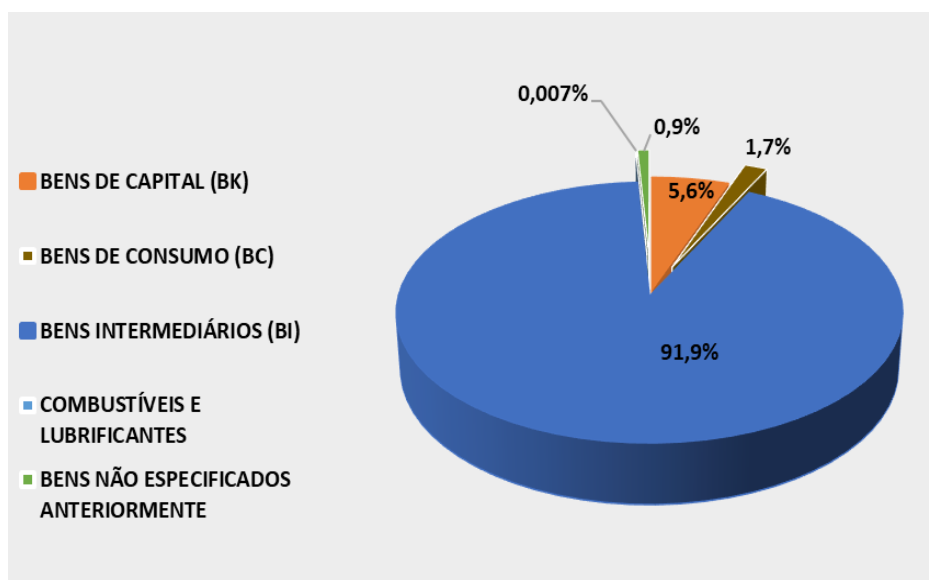
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em julho deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 36,3 milhões, o que representa 91,9% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Partes de outras turbinas a gás*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 5,6% (cerca de US\$ 2,2 milhões) do total de produtos importados pelo estado no mês de julho. Destacou-se como principal produto adquirido: *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, a jato de ar*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – julho/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 1,7% (US\$ 665,2 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria *Artefatos de uso doméstico e suas partes; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de alumínio.*

Na categoria classificada como bens não especificados anteriormente, correspondeu a 0,9% (US\$ 343,3 mil) das importações realizadas no mês de julho por meio da aquisição de *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04.* Por fim, combustíveis e lubrificantes abrangeram 0,007% (cerca de US\$ 2,9 mil) da pauta de importação, sendo adquiridos *Óleos lubrificantes com aditivos.*

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 290 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 74,6% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – julho/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Partes de outras turbinas a gás (NCM: 84119900)	19.574.915	49,6
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	6.176.155	15,6
3	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	2.138.015	5,4
4	Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, a jato de ar (NCM: 84463010)	827.406	2,1
5	Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo (NCM: 31055900)	732.375	1,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No sétimo mês de 2022, Sergipe realizou aquisições em 41 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Estados Unidos, com participação de 70,3% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor de produtos para o mercado sergipano. Dentre os 107 produtos adquiridos dos Estados Unidos, destacou-se a compra de *Partes de outras turbinas a gás*.

Da China (9,1%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 79 produtos diferentes, destacando-se: *Outros adubos/fertilizantes minerais químico, com nitrogênio e fósforo*. Em seguida, a Rússia (5,8%) forneceu 9 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – julho/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	27.773.196	70,3
2	China	3.600.003	9,1
3	Rússia	2.301.828	5,8
4	Itália	1.736.587	4,4
5	Japão	935.364	2,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Itália (4,4%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 67 produtos no período analisado, com destaque para *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*. E por fim, na quinta colocação ficou o Japão responsável pela origem de 2,4% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 10 produtos, principalmente *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, a jato de ar*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, 99,8% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de máquinas de uso geral* correspondeu a 55,6% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (15,6%) e *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* (9,0%).

Tabela 10 – Importações por setor – Julho/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de máquinas de uso geral	21.948.471	55,6
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	6.179.048	15,6
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	3.566.340	9,0
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.068.609	2,7
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	1.028.851	2,6
	Fabricação de máquinas para fins especiais	962.267	2,4
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	877.472	2,2
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	541.564	1,4
	Total	39.406.978	99,8
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	8.898	0,02
	Total	8.898	0,02
*Sem Classificação	Total	78.375	0,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de julho, 75,9% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – julho/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	677.987	1,7
Média	659.867	1,7
Média - baixa	8.097.181	20,5
Média - alta	29.980.841	75,9
Sem classificação*	78.375	0,2
Total	39.494.251	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. Importações por municípios

Durante o mês de julho, 19 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 60,3% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Laranjeiras, responsável por 15,7% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Estância e Nossa Senhora do Socorro, que demandaram 7,5%, 4,2% e 4,2% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – Julho/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	23.821.580	60,3
Laranjeiras	6.183.407	15,7
Rosário do Catete	2.976.880	7,5
Estância	1.668.385	4,2
Nossa Senhora do Socorro	1.640.748	4,2
Aracaju	1.126.944	2,9
Maruim	503.564	1,3
Simão Dias	361.604	0,9
Lagarto	301.150	0,8
Itaporanga D' Ajuda	289.069	0,7
Tobias Barreto	201.452	0,5
Frei Paulo	149.372	0,4
Pacatuba	96.659	0,2
Itabaiana	78.988	0,2
Pirambu	61.600	0,2
Moita bonita	23.556	0,1
Itabaianinha	4.687	0,01
Neópolis	3.366	0,01
Propriá	1.240	0,003

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – julho/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	5.447.417	57.121.151	-51.673.734
Bahia	1.217.171.152	751.938.747	465.232.405
Ceará	251.427.990	278.963.174	-27.535.184
Maranhão	475.992.786	743.832.403	-267.839.617
Paraíba	13.400.810	119.177.405	-105.776.595
Pernambuco	146.530.587	1.042.293.595	-895.763.008
Piauí	166.089.523	31.286.554	134.802.969
Rio Grande Do Norte	85.440.708	18.125.772	67.314.936
Sergipe	9.423.394	39.494.251	-30.070.857
NORDESTE	2.370.924.367	3.082.233.052	-711.308.685

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES